

# PLANO LOCAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

PLIND

2018 - 2021

*“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos.”*

Declaração Universal dos Direitos Humanos, artigo 1.º

**Junta de Freguesia de Olivais**

# Índice

<b>1.</b>	Enquadramento .....	4
<b>2.</b>	Metodologia .....	6
<b>3.</b>	A Freguesia de Olivais .....	8
<b>3.1</b>	Serviços da JFO.....	9
<b>4.</b>	O Plano Local para a Igualdade e Não Discriminação .....	12
<b>4.1</b>	Vertente Interna .....	12
<b>4.2</b>	Vertente Externa .....	12
<b>4.3</b>	Eixos de intervenção.....	13
<b>a)</b>	Eixo 1. Ação Social e Saúde.....	14
<b>b)</b>	Eixo 2. Educação .....	15
<b>c)</b>	Eixo 3. Cultura .....	16
<b>d)</b>	Eixo 4. Desporto e Juventude .....	17
<b>e)</b>	Eixo 5. Ambiente e Urbanismo .....	18
<b>f)</b>	Eixo 6. Segurança e Prevenção da Violência no Espaço Público .....	19
<b>g)</b>	Eixo 7. Gestão de Pessoas, Comunicação e Imagem .....	20
<b>4.4</b>	Monitorização e Avaliação .....	21
<b>5.</b>	Notas Finais .....	21
<b>6.</b>	Glossário.....	22
<b>7.</b>	Bibliografia .....	23

## Índice de Quadros

**Quadro 1** | Eixo 1. Ação Social e Saúde

**Quadro 2** | Eixo 2. Educação

**Quadro 3** | Eixo 3. Cultura

**Quadro 4** | Eixo 4. Desporto e Juventude

**Quadro 5** | Eixo 5. Ambiente e Urbanismo

**Quadro 6** | Eixo 6. Segurança e Prevenção da Violência no Espaço Público

**Quadro 7** | Eixo 7. Gestão de Pessoas, Comunicação e Imagem

## Índice de Acrónimos

AE`s – Atividades extra-curriculares

CAF – Componente de Apoio à Família

ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação

IGND – Igualdade de Género e Não Discriminação

IMH – Igualdade Mulheres e Homens

JFO – Junta de Freguesia de Olivais

ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

PLIND – Plano Local para a Igualdade e Não Discriminação

## 1. Enquadramento

O Plano para a Igualdade e Não Discriminação (PLIND 2018-2021) da Junta de Freguesia de Olivais (JFO) é um documento estruturante que visa combater as desigualdades, promover a coesão social e uma sociedade mais inclusiva nos Olivais, com respeito pleno dos direitos de cidadãs e cidadãos.

A JFO reconhece a igualdade e a não discriminação como condição para a construção participada de um futuro sustentável para os Olivais, enquanto freguesia que realiza os direitos humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Neste início de segundo mandato, pretende-se elaborar um novo ciclo de planeamento, assente no compromisso coletivo de definição das medidas a adotar e das ações a implementar em políticas de igualdade e não discriminação, a curto e médio prazo.

Sob o lema "*Ninguém pode ficar para trás*", a Agenda 2030 é fonte de inspiração nesta matéria, nomeadamente através do ODS n.º 5 ("*Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas*"), mas também na sua inter-relação com os demais ODS. A nível nacional, a base de referência é a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) e a nível local os Guias para a integração a nível local da perspectiva de género.

Esta abordagem integrada potencia a eficiência de esforços para um efeito mais estruturante e sustentável no futuro que se pretende construir.

A eliminação de estereótipos é assumida como matéria relevante deste Plano, visto os mesmos estarem na origem de discriminações várias nomeadamente em razão do sexo, etnia, idade que tendem a perpetuar-se e que impedem a igualdade substantiva que deve ser garantida às mulheres e aos homens.

A conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar é também preocupação que se reflete em algumas das medidas definidas neste PLIND. De facto, na sociedade portuguesa, apesar de alguns avanços, incluindo a taxa de participação feminina no mercado de trabalho ter aumentado significativamente, na maioria dos casos a prestação de cuidados a filhos/as ou familiares idosos/as e doentes continua a ser feita por mulheres.

O Plano integra assim um conjunto de medidas:

- internas, relacionadas com o próprio funcionamento da Junta de Freguesia;
- externas, ou seja, na área de intervenção e de competência da autarquia.

As medidas serão implementadas pela JFO e respetivos serviços associados, bem como pelas demais entidades do território que se pretendam envolver, em parceria. O PLIND destina-se às pessoas que aqui residem, trabalham e/ou convivem.

A elaboração deste Plano envolve duas fases, articuladas entre si: a da conceção interna, por um grupo de trabalho constituído por funcionários/as e colaboradores/as da Junta de Freguesia, com base na experiência de terreno existente e outra, de participação pública, que se pretende dinâmica, interativa e aberta à sociedade civil, com vista ao enriquecimento do plano com os contributos que forem recebidos.

O Plano agora submetido à Assembleia de Freguesia integra os contributos recebidos no período de consulta pública. O mesmo inclui uma grelha de medidas, que visa combater as desigualdades e promover a integração a nível local da perspectiva de género; esta grelha identifica a(s) entidade(s) responsável(is) pela coordenação e/ou implementação de cada medida, bem como o prazo de execução e respetivos indicadores de monitorização.

A avaliação do progresso de implementação deste plano será feita pela verificação anual do cumprimento das medidas aqui estabelecidas. O relatório anual será publicado até outubro de cada ano. A implementação das medidas que se enquadrem no Plano serão efetuadas com base no orçamento próprio da Junta de Freguesia, eventuais apoios financeiros que venham a ser disponibilizados na vigência do presente Plano, bem como através de parcerias promovidas com outras entidades.

## 2. Metodologia

O PLIND é um instrumento orientador e operativo que define medidas prioritárias a implementar no território, envolvendo organizações locais, freguesas e fregueses, com vista a prevenir e combater ações discriminatórias, nomeadamente de sexo, género, idade, diversidade funcional e cultural.

O processo de elaboração deste documento iniciou-se com a criação de um Grupo Focal paritário, constituído por funcionários/as e colaboradores/as da JFO. O mesmo, com base nos *“Guias para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género”* e na experiência sentida nos serviços da JFO e da sua relação com o território, num processo participativo e partilhado, desenhou propostas de medidas nas diferentes áreas de intervenção definidas como prioritárias para a implementação do Plano. Realizou-se também pesquisa bibliográfica para melhor contextualizar os fenómenos analisados.

De modo a envolver, desde o início, as organizações locais da Freguesia ou aquelas que têm vindo a dinamizar iniciativas no território, promoveu-se em julho uma sessão participativa com o objetivo de recolher contributos para o Plano em elaboração. A mesma contou com a presença das seguintes entidades: Associação Mulheres Sem Fronteiras; Bip/Zip Somos Tod@s Bensaúde; Comunidade Bahá'í; Cenas a Pedal; Corpo de Ensaio; Gebalis; Rotary Clube de Lisboa-Olivais; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Templo de Shiva.

Este processo colaborativo de elaboração do PLIND visa promover a reflexão conjunta sobre medidas e ações para combater desigualdades e promover a não discriminação entre mulheres e homens e nos vários domínios da sua vida. Após aprovação em reunião de Executivo (outubro 2018), foi promovido um período de consulta pública<sup>1</sup> do Plano.

Paralelamente ao período de consulta pública e com vista a reforçar a participação da população, forças Vivas de Olivais e outras entidades, no dia 23 de novembro o PLIND foi apresentado numa Sessão Participativa Pública, promovida pela JFO na Casa da Cultura. A mesma contou com a presença da Presidente da JFO, Dr.ª Rute Lima, e da Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Dr.ª Teresa Fragoso, na sessão de abertura, e da Vogal da JFO, Eng.ª Cátia Rosas, na sessão de encerramento.

---

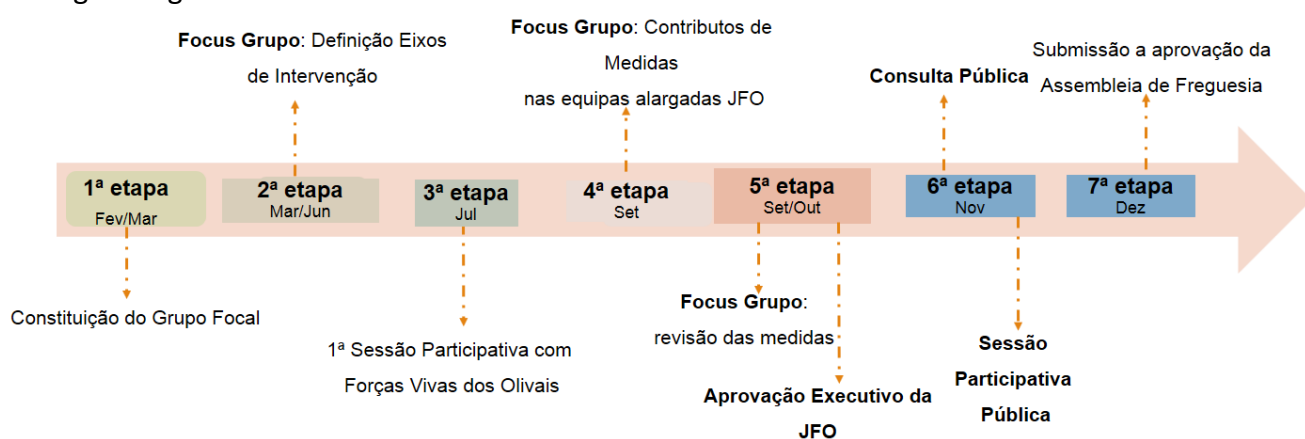
<sup>1</sup> Entre 05 novembro a 05 de dezembro 2018

Na sessão estiveram envolvidas as seguintes entidades locais: Associação Mulheres Sem Fronteiras; Associação Casa Qui; Associação Jorge Pina; Comunidade Bahá'í; Instituto de Apoio à Criança; Polícia Municipal de Lisboa; Polícia de Segurança Pública; Rotary Club Lisboa Olivais; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Templo Shiva (comunidade hindu) e ainda entidades externas como a Associação Animar e Women in Business.

Durante a tarde foram constituídos grupos de trabalho, distribuídos pelos diferentes eixos de intervenção do PLIND, contando com a participação de 28 pessoas (15 mulheres, 12 homens).



Os contributos rececionados nas sessões públicas e por escrito foram ponderadas na versão final, permitindo consolidar as propostas adaptadas à especificidade territorial. O Plano Local para a Igualdade e Não Discriminação resulta assim de um processo participativo que envolveu diferentes etapas durante o ano de 2018, apresentadas na figura seguinte:



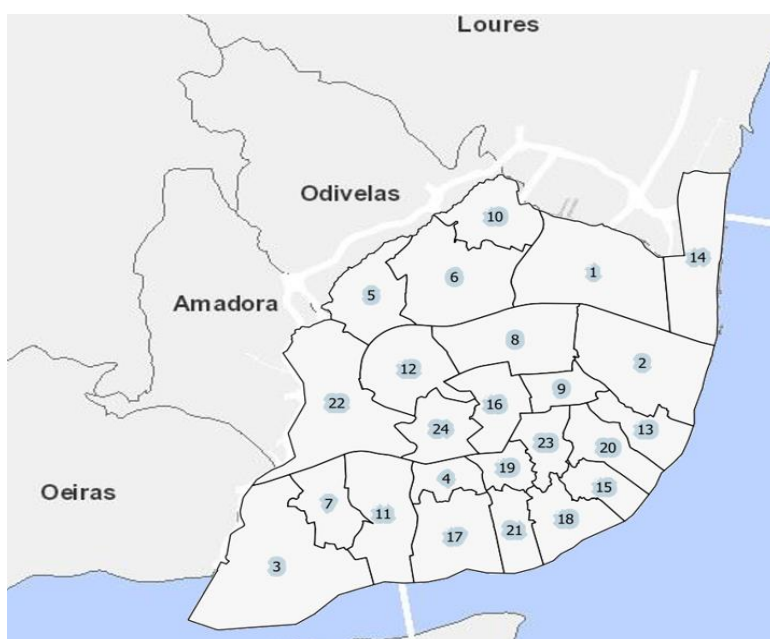
**Figura 1:** Etapas de elaboração do PLIND

Os contributos e propostas de medidas partem de uma visão de intervenção a nível micro local. Finda a consulta pública, submete-se o PLIND à Assembleia de Freguesia para aprovação e consequente implementação a partir de janeiro de 2019.

### 3. A Freguesia de Olivais

No âmbito da mais recente reorganização Administrativa de Lisboa, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro, a anterior freguesia de Santa Maria dos Olivais passou a designar-se freguesia de Olivais.

Esta freguesia contempla uma área terrestre de 8,1 km<sup>2</sup>, o que representa cerca de 9,4% da área terrestre do município de Lisboa, no qual se insere juntamente com outras 23 freguesias (Figura ), com uma densidade populacional de 4171 hab/km<sup>2</sup>.



**Figura 2:** Freguesias do município de Lisboa: 1-Olivais; 2-Marvila; 3-Belém; 4-Santo António; 5-Carnide; 6-Lumiar; 7-Ajuda; 8-Alvalade; 9-Areeiro; 10-Santa Clara; 11-Alcântara; 12-São Domingos de Benfica; 13-Beato; 14-Parque das Nações; 15-São Vicente; 16-Avenidas Novas; 17-Estrela; 18-Santa Maria Maior; 19-Santo António; 20-Penha de França; 21-Mesericórdia; 22-Benfica; 23-Arroios; 24-Campolide.

Da área terrestre da freguesia de Olivais (Figura 3), 3,6 km<sup>2</sup> encontram-se ocupados pelo aeroporto (REOT, 2015).

A população residente nos Olivais é de 33 788 habitantes (REOT 2015), cerca de 6% da população de Lisboa, dos quais 24% tem 65 anos ou mais. De acordo com os Censos 2011, previamente à reorganização administrativa, a distribuição desagregada por sexo evidenciava que cerca de 53% da população residente nos Olivais era constituída por mulheres.





*Figura 3: Freguesia de Olivais*

### **3.1 Serviços da JFO**

A Junta de Freguesia de Olivais (JFO) tem vindo a promover uma série de iniciativas cuja experiência de implementação contribuíram para a elaboração do presente PLIND, nomeadamente:

- **Horta d’Oliva:** têm sido dinamizadas diversas iniciativas no talhão cedido à JFO, no âmbito dos ODS, com entidades da freguesia, grupos de crianças, famílias e pessoas utentes de 3 Centros de Dia da freguesia, incluindo atividades intergeracionais.
- **Linha SOS Olivais:** linha telefónica de serviço para cidadãos e cidadãs olivalenses na defesa dos casos mais vulneráveis, nomeadamente em situações de violência doméstica, abuso de menores, abuso de pessoas idosas ou violência na terceira idade, bem como em situações de exclusão social.
- **Olivais byNight:** na freguesia são várias as pessoas que diariamente, às 21h, fazem passeios a pé de uma hora, partindo de um de dois pontos pré-definidos pela JFO: junto à Biblioteca dos Olivais e junto à sede da JFO.
- **Olivais “Gota a Gota”:** a JFO, com o projeto submetido no âmbito da melhoria da eficiência dos consumos de água nas escolas e no Centro de Dia, foi vencedora do Concurso “Corrente pela Água”, da EPAL.
- **Olivais em Férias +:** programa anual de férias, destinado a crianças e jovens com deficiência, em particular paralisia cerebral. Este projeto é realizado em parceria com o

Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian e proporciona uma ocupação saudável dos tempos livres, onde a educação pela cultura, componentes desportivas e ambientais, têm um papel fundamental no estímulo à aquisição de novas descobertas e no desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

- **Olivais rumo à circularidade:** projeto financiado pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente, e que envolveu nomeadamente a dinamização de *workshops* e de iniciativas de voluntariado com vista a aproveitar os recursos disponíveis (p.e. apanha da azeitona), fomentar a reparação (p.e. workshops de reparação de bicicletas) e sensibilizar para a deposição adequada de resíduos (p.e. caminhada pelo Trancão com colecta de resíduos).
- **Olivais Porta-a-Porta:** serviço de transporte urbano flexível gratuito, de percurso fixo e paragens móveis, com o objetivo de responder às necessidades de mobilidade da população e articular deslocações de proximidade com o sistema de transporte público, no interior do bairro e entre o bairro e a cidade.
- **Passeios sénior:** passeios destinados a pessoas com mais de 65 anos de idade, residentes na freguesia; para além do seu papel lúdico, desempenham uma ferramenta crucial no trabalho da Autarquia contra o isolamento social e na promoção do bem-estar de participantes.
- **Programa Abem:** rede solidária do medicamento que procura garantir o acesso gratuito à medicação a qualquer pessoa em situação de carência social e económica sinalizada pela Ação Social da JFO.
- **Programa “Crescer a Brincar”:** Acompanhamento de crianças sinalizadas pelas escolas, em contexto de sala de aula, com a participação e interação de professor/a. Esta atividade visa desenvolver competências pessoais e sociais (prevenção do *bullying*; respeito pela outra pessoa; aceitação das diferenças) atendendo ao princípio da escola como rede essencial de suporte na formação e desenvolvimento destas crianças.
- **Refeitórios escolares:** a JFO gere os refeitórios das 7 escolas básicas da freguesia; considerando este espaço importante, não só numa perspetiva nutricional, mas também social, na medida em que é lá que muitas crianças tomam a refeição mais nutritiva ao almoço, tem havido um esforço na seleção dos alimentos e elaboração de ementas,

promovendo, sempre que possível, a aquisição de produtos em modo de produção biológica.

- **Roteiro da Água:** no âmbito do Ano Europeu do Património e com o apoio do Rotary Club Lisboa Olivais e da Fundação Rotária Portuguesa, a Junta de Freguesia de Olivais fez o levantamento de elementos representativos da utilização e gestão da água na freguesia que compilou em percursos temáticos, tendo como fio condutor a Água e a sensibilização para a sua racional utilização; os percursos têm opções de duração diferente, permitindo adaptá-los consoante o público-alvo e garantindo a opção pedonal ou de bicicleta.
- **Um/a amigo/a diferente:** Atividade dirigida a crianças que frequentam o Jardim de Infância. Através do jogo simbólico, incentiva-se a respeitar e conviver com vários tipos de diferenças e a reconhecer as dificuldades enfrentadas por pessoas portadoras de deficiências físicas e sensoriais. Pretende-se ainda, desenvolver a solidariedade, a afetividade e a empatia.

## **4. O Plano Local para a Igualdade e Não Discriminação**

O Plano para a Igualdade e Não Discriminação (PLIND) (2018-2021) da Freguesia de Olivais é um documento estruturante que visa combater as desigualdades, contribuir para a coesão social e para uma sociedade mais inclusiva, na qual os direitos de cidadãos e cidadãs possam efetivamente ser respeitados.

Para além de um documento estratégico, o PLIND é também uma ferramenta de trabalho, que se pretende operativa, pois traduz em objetivos e medidas, as intenções de cada uma das entidades parceiras do Plano, durante a sua vigência. O seu enfoque inclui, por isso, duas vertentes (interna e externa) em 7 eixos de intervenção.

### **4.1. Vertente Interna**

Ao nível interno da Autarquia, pretende-se promover o bem-estar e motivação profissional de trabalhadoras e trabalhadores como fator catalisador de melhorias na produtividade e na qualidade do serviço público prestado, incluindo um enfoque no combate à discriminação e na conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.

Para além da elaboração de um diagnóstico de auscultação sobre a visão de trabalhadoras e trabalhadores relativa à igualdade de género e não discriminação (IGND), pretende-se reforçar a componente da sensibilização e formação, em estreita articulação com a comunicação, veiculando, interna e externamente, imagens e conteúdos promotores de uma efetiva igualdade entre mulheres e homens, eliminando estereótipos de género, promovendo a conciliação e implementando uma linguagem neutra.

### **4.2. Vertente Externa**

Na relação da JFO com a comunidade, o objetivo é o desenvolvimento e implementação de medidas que promovam uma verdadeira IGND entre homens e mulheres.

De forma integrada, encontram-se delineadas medidas para trabalhar as questões associadas ao isolamento em pessoas idosas, situações de desemprego, prevenção do *bullying* e desmistificação dos estereótipos de género, nomeadamente na escola ou até ao nível da representatividade das mulheres, quer nos órgãos diretivos das organizações e coletividades locais, quer na prática desportiva de algumas modalidades.

A aposta vai ainda no sentido de implementar medidas que garantam a igualdade de

oportunidades a pessoas portadoras de deficiência, bem como incluindo no acesso ao desporto e cultura.

No espaço público, os principais desafios prendem-se com a necessidade de adotar medidas que promovam melhor mobilidade e acessibilidades, bem como a segurança e projeção do espaço público.

### **4.3. Eixos de Intervenção**

Para efeitos de melhor organização e monitorização da implementação das medidas, as mesmas encontram-se inseridas em 7 eixos de intervenção, embora haja uma forte inter-relação entre elas, com enfoque plural (vertente interna e/ou externa):

1. Ação Social e Saúde (15 medidas);
2. Educação (15 medidas);
3. Cultura (13 medidas);
4. Desporto e Juventude (10 medidas);
5. Ambiente e Urbanismo (12 medidas);
6. Segurança e Prevenção da Violência no Espaço Público (9 medidas);
7. Gestão de Pessoas, Comunicação e Imagem (12 medidas).

Considera-se que as áreas de intervenção definidas representarão um reforço da política local de promoção da igualdade nas organizações e no espaço público e, deste modo, nortearão a ação da Autarquia de Forças Vivas dos Olivais, até 2021.

Nos quadros seguintes, encontram-se as medidas delineadas para cada eixo de intervenção, incluindo indicadores, público-alvo e entidades envolvidas na sua implementação. Este quadro de medidas permite contribuir também para a generalidade dos ODS.

## Eixo 1. Ação Social e Saúde

Tema	Objetivos	Medidas	Indicadores	Cronograma	Público-alvo	Responsável da atividade	Entidades Envolvidas
Inclusão	Aumentar a inclusão social de pessoas idosas e com diversidade funcional na freguesia.  Incentivar o respeito, o convívio e o reconhecimento das dificuldades enfrentadas por pessoas com diversidade funcional.	1.Elaborar e aplicar diagnóstico de situações de isolamento e caracterização socioeconómica.	N.º de diagnósticos aplicados e analisados; N.º de pessoas sinalizadas em situação de isolamento (desagregação por sexo, idade). N.º de necessidades supridas.	2019-2021	Pessoas idosas (+65 anos) e com diversidade funcional da freguesia  Crianças de Jardins de Infância e Escolas Básicas da freguesia.	Serviço Intervenção Social (IS)	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centros de Dia dos Olivais, PSP, LABOR-CAO, ELO Social, CERCI Lisboa
		2.Realizar <i>Focus-group</i> com pessoas com deficiência para diagnóstico de necessidades.	N.º de pessoas voluntárias inscritas no Banco de Voluntariado (desagregação por sexo e idade); N.º de ações de voluntariado promovidas.			Serviços IS e Comunicação	
		3.Criar um Banco de Voluntariado que vise o acompanhamento de pessoas em situação de isolamento, mediante as suas necessidades.	N.º de participantes (desagregação por sexo e idade); N.º de ações realizadas e de artigos publicados.			Serviço IS	
		4.Organizar campanhas de sensibilização e mobilização da comunidade (Jornal Olivais, Redes Sociais, criação de <i>mailing list</i> , conferências).	N.º de eventos realizados; N.º de participantes (desagregação por sexo, idade). N.º de atividades intergeracionais realizadas;			Serviços IS, Educação e Ambiente	
		5.Realizar atividades e projetos promotores de convívio, incluindo atividades intergeracionais: nomeadamente “Passeios Sénior”, “Praia Sénior”, “Olivais em Férias”, “Olivais em Férias+”, “Um/a Amigo/a Diferente”, “Horta d’Oliva”, “Olivais em Férias”, “Olivais Gota a Gota” (projetos em vigor).	N.º de pessoas com diversidade funcional integrada na JFO (desagregação por sexo); N.º de intervenções realizadas.			Serviço IS e Obras	
		6.Melhorar acessibilidade nas instalações da JFO e no espaço público (Medida transversal ao Eixo Ambiente, Urbanismo e mobilidade)	N.º de participantes (desagregação por sexo; idade).			Serviço IS	
		7.Envolver pessoas com deficiência nas medidas criadas (“Nada para nós sem Nós”).	N.º de pessoas desempregadas, desagregadas por sexo, idade e zona residência: - Inscritas no Gabinete de Inserção Profissional; - Participantes nas Ações de Formação e nos projetos de empregabilidade.			Gabinete de Empregabilidade e Serviço Intervenção Social	
		8.Divulgar boas práticas na área da inclusão sobre a empregabilidade de pessoas com deficiência. Capacitar agentes estratégicos na comunidade.	N.º de pessoas beneficiárias do “cartão abem” (desagregação por sexo, idade e diversidade cultural).			Serviço Intervenção Social	
	9.Dinamizar Ações de Formação para Pessoas Desempregadas.	N.º de pessoas idosas vacinadas (desagregação por sexo, idade e diversidade cultural).					
	10.Promover projetos que promovam a empregabilidade de mulheres, reforçando a sua participação no mercado de trabalho.	N.º de ações de promoção.					
	11.Implementação do “Programa abem” através do “cartão abem”, após análise socioeconómica e posterior enquadramento nos critérios, em contexto de atendimento social (projeto em vigor).	Tipo de apoios prestados. N.º de pessoas apoiadas (desagregação por sexo, idade).					
	12.Disponibilizar vacinação a pessoas utentes do Centro de Dia da JFO.	N.º de instituições envolvidas; N.º de ações de prevenção propostas   realizadas.					
Violência de Género e Doméstica	Prevenção e combate à violência de género e violência doméstica.	13.Promover projetos de empregabilidade de mulheres, reforçando a sua participação no mercado de trabalho.  14.Apoio a vítimas e pessoas em risco, incluindo crianças, mulheres, pessoas idosas, com diversidade funcional e cultural e pessoas lgbti.  15.Criar equipa multidisciplinar de instituições locais que acompanham casos de violência doméstica   género.			Pessoas em risco e Vítimas de violência doméstica e de género	Equipa Intervenção Social	Associação Mulheres sem Fronteiras (AMSF) PSP Casa Qui

## Eixo 2. Educação

Temas	Objetivos	Medidas	Indicadores	Cronograma	Público-alvo	Responsável da atividade	Entidades Envolvidas
Alimentação	Promover a alimentação saudável para todas e todos	1.Promover o acesso generalizado a refeições saudáveis, incluindo consumo de alimentos biológicos. 2. Contemplar diferenças entre dietas alimentares, como vegetarianismo e veganismo.	Nº de alunas e alunos inscritas/os para as refeições / mês.	2019-2021	Alunas e Alunos das escolas do ensino pré-escolar e básico.	Serviço de Educação	Agrobio
Conciliação	Promover a conciliação familiar, profissional e pessoal de famílias com crianças no ensino pré-escolar e básico na freguesia.	3. Assegurar o acolhimento de crianças: - entre as 08:00 até ao início das aulas. - e a dinamização de atividades com as crianças, após terminos das aulas e até às 19:00.	Nº de alunos/as inscritos/as na Componente de Apoio à Família (CAF).			Serviço de Educação	Escolas da Freguesia de Olivais
(In)Formação	Sensibilizar e Formar para a Igualdade de Género e Combate ao Estereótipo.	4.Promover ações de sensibilização/ formação para a igualdade de género e combate ao estereótipo (p.e. o papel cuidador do Homem; Mulher e a Engenharia).	Nº de ações realizadas; Nº de participantes (desagregação por sexo, idade).		Funcionários/as e Colaboradores/as da JFO; Comunidade Escolar.	Serviço da Igualdade	Associação Mulheres Sem Fronteiras (AMSF), ISEL, OE
	Conhecer o impacto de género nos pedidos e apoios do Fundo de Emergência Social (FES).	5. Analisar dados desagregados por sexo, idade e zona de residência; 6. Adotar medidas consequentes.	N.º de pedidos e apoios do FES (por sexo, idade, tema e zona de residência). N.º de medidas implementadas		População apoiada residente na freguesia.	Serviço Intervenção Social	
	Capacitar jovens, com especial enfoque em raparigas.	7.Promover e divulgar projetos de capacitação de raparigas, boas práticas e testemunhos reais.	Nº de raparigas participantes (por idade e zona de residência).		Raparigas e mulheres residentes na freguesia.	Serviços de Educação e IS	AMSF e Rotary Club Lisboa-Olivais
Direitos Humanos	Sensibilizar para os direitos humanos dos 0 aos 18 anos. Prevenir maus-tratos Reduzir a frequência dos comportamentos de <i>Bullying</i> nas escolas da freguesia.	8. Entregar o cabaz Olibaby a agregados familiares de bebés recém-nascidos/as com residência nos Olivais 9.Promover ações de sensibilização sobre os direitos de crianças e jovens	N.º de cabazes Olibaby entregues Nº de ações realizadas; Nº de participantes (desagregação por sexo, idade).		Famílias   Crianças   Jovens	Serviço Espaço Comunitário Bensaúde	AMSF; Escola Santa Maria dos Olivais; Instituto de Apoio à Criança.
		10. Assinalar mês da Prevenção dos Maus-tratos (projeto em vigor): - Apresentação comentada de curtas-metragens subordinadas ao tema dos maus-tratos; - Divulgação da História do Laço azul.	Nº de participantes (desagregação por sexo, idade).		Comunidade escolar; mães, pais, encarregados/as de educação; instituições locais.	Serviço Intervenção Social	PSP e Escolas da Freguesia de Olivais
		11.Diagnosticar situações de <i>bullying</i> junto de alunos/as do 1º ciclo ao ensino secundário. 12.Criar Comissão Anti- <i>Bullying</i> junto das AE's das escolas de Olivais. 13.Realizar campanhas de sensibilização, consciencialização e mobilização da comunidade (Jornal Olivais, Redes Sociais, conferências). 14.Capacitar agentes estratégicos na comunidade. 15.Implementar o Programa Crescer a Brincar. (projeto em vigor)	11. Nº de inquéritos aplicados; Nº de situações identificadas. 12.Nº de alunos/as que compõem a comissão. 13 e 14. Nº de ações realizadas; Nº de artigos publicados. Nº de participantes (desagregação por sexo e idade). 15.Nº de sinalizações por comportamentos de <i>bullying</i>		Alunas e alunos das escolas do 1º ciclo ao secundário nos Olivais. Mães, Pais, Encarregados/as de Educação e Técnicos/as.	Serviços de Educação e Intervenção Social	

## Eixo 3. Cultura

Tema	Objetivos	Medidas	Indicadores	Cronograma	Público-alvo	Responsável da atividade	Entidades Envolvidas		
Participação	Fomentar a participação paritária nas organizações culturais locais.	1. Elaborar e aplicar diagnóstico às entidades.	% de mulheres nos órgãos sociais das organizações locais, de associados/as e participantes nas atividades.	2019	Coletividades / organizações locais de índole cultural	Serviços da Cultura	Organizações da freguesia		
		2. Majorar apoios da JFO para as entidades culturais locais com representação paritária nos respetivos órgãos sociais.	Nº de entidades culturais apoiadas.	2019-2021					
		3. Promover diligências junto da CML para redução de IMI e/ou outros benefícios fiscais para entidades culturais locais com representação paritária nos respetivos órgãos sociais.	Nº de entidades culturais beneficiárias.						
	Fomentar a participação paritária nas atividades culturais (oferta e consumo cultural) nos equipamentos culturais da JFO.	4. Recolher dados de participação nos serviços de cada equipamento. 5. Dinamizar programação paritária de artistas e conferencistas	Nº de visitantes, participantes, artistas e oradores/as (desagregação por sexo, idade).	2019-2021				Utilizadores/as de equipamentos culturais da freguesia   Artistas/formadores/as e outros/as envolvidos/as	Serviços da Cultura / Biblioteca
Inclusão e Multiculturalidade	Sensibilizar a população para a não discriminação e inclusão (foco nas questões de género, multiculturalidade e discriminação associada à deficiência);	6. Planear, organizar e produzir eventos culturais (ex: exposições, workshops, conferências e espetáculos) que abordem a discriminação por género, diversidade funcional e multiculturalidade – etnia, religião.	N.º de eventos culturais a integrar na programação da Casa da Cultura e da Biblioteca.		2019-2021	Público em geral Organizações/entidades ligadas a questões de género e igualdade.  Pessoas e organizações das culturas e religiões presentes na freguesia.	Serviço da Cultura	Comunidade Bahai'i; Templo de Shiva; PSP; AMSF.	
		7. Implementar a iniciativa do Alto Comissariado para as Migrações (ACM) "Família do Lado".	Nº de famílias inscritas como anfitriãs e visitantes.					Serviço da Cultura e do Espaço Comunitário Bensaúde	Templo de Shiva; AMSF
		8. Dinamizar diálogo entre as várias religiões presentes na freguesia.	Nº de pessoas participantes (desagregação por sexo; idade)						ACM
	Fomentar igual acesso à produção e à fruição da cultura e à arte.	9. Implementar a iniciativa da Federação Europeia da Solidariedade local (FELS) "Dia do/a Vizinho/a"	Nº de ações propostas/ realizadas.	Serviços da Cultura / Biblioteca			FELS		
	Promover a integração social e combate ao isolamento de pessoas idosas e com diversidade funcional (Medida transversal ao Eixo Ação Social e Saúde).	10. Definição do tema "A igualdade de género e a não discriminação" para concursos de índole artística promovidos pela JFO, como o concurso de graffiti ou o prémio literário.	N.º de livros destacados						
	Melhorar integração e interação entre religiões, imigrantes e a sociedade de acolhimento, removendo barreiras e promovendo a diversidade cultural.	11. Destaque periódico de livros associados a estes temas na Biblioteca.	Nº de pessoas apoiadas com intervenções artísticas e culturais. N.º Voluntários/as com valências artísticas.					Utilizadores/as da Biblioteca	
		12. Incluir no Banco de Voluntariado competências específicas em arte e cultura para o seu fomento junto de pessoas idosas e com diversidade funcional como ferramenta de interação e de desenvolvimento.						Pessoas interessadas em realizar voluntariado, com valências em arte e cultura Público com diversidade funcional e pessoas idosas	
Acessibilidade	Promover a acessibilidade dos espaços culturais da JFO a todas e todos. (Medida transversal ao Eixo Ambiente, Urbanismo e Mobilidade)	13. Identificar e eliminar barreiras ao acesso de pessoas com mobilidade reduzida na Casa da Cultura e na Biblioteca (ex. criação de rampa num dos acessos pelo pátio da Casa da Cultura).	N.º barreiras identificadas N.º barreiras físicas eliminadas no acesso aos espaços culturais da JFO.		Público dos equipamentos culturais da freguesia, com mobilidade reduzida.				





## Eixo 4. Desporto e Juventude

Tema	Objetivos	Medidas	Indicadores	Cronograma	Público-alvo	Responsável da atividade	Entidades Envolvidas na Execução
Participação	Fomentar a participação paritária nos órgãos sociais de organizações / coletividades desportivas locais.	1. Elaboração e aplicação de diagnóstico (solicitação de dados diretamente às entidades ou através de questionário).	Nº/ % de mulheres/homens nos órgãos sociais das organizações desportivas locais, de associados/as e participantes nas atividades.	2019/2020	Associações/ Coletividades desportivas da freguesia	Serviços do Desporto e Juventude	Entidades desportivas da freguesia
		2. Majorar apoios da JFO para as entidades desportivas locais com representação paritária nos respetivos órgãos sociais.	Nº de entidades desportivas apoiadas.	2020/2021			
		3. Promover diligências junto da CML propondo redução de IMI e/ou outros incentivos para entidades desportivas locais com representação paritária nos respetivos órgãos sociais.	Nº de entidades desportivas beneficiárias.				
	Incentivar a participação paritária nas modalidades desportivas. Promover a participação de crianças e jovens nas iniciativas desportivas.	4. Analisar representação por sexo nas modalidades. 5. Garantir a participação de crianças e jovens nas Olimpíadas.	Nº de participantes (desagregação por sexo, idade e modalidade). N.º de atividades realizadas.	2019-2021			
(In)Formação	Realizar iniciativas desportivas que sensibilizem para o tema "Igualdade de Género e Não Discriminação"	6. Realizar atividades/debates/workshops em parceria com agentes desportivos/as.	Nº. de ações realizadas; Nº. de participantes (desagregação por sexo, idade).		Atletas, Famílias e Agentes Desportivos.	Associação Jorge Pina	
		7. Dinamização da iniciativa <i>Olivais By Night</i> .	Nº. de voluntários/as; Nº. de participantes (desagregação por sexo, idade).		Fregueses e Freguesas dos Olivais		
Inclusão	Sensibilizar para a prática do desporto adaptado, como forma de inclusão e de promoção de igualdade de oportunidades a pessoas com diversidade funcional.	8. Realizar iniciativas desportivas com alunos/as com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA).	Nº. de alunas/as inscritos/as.	Alunos/as com PEA	Escolas EB1 Sarah Afonso EB 2/3 Olivais		
		9. Promover torneios de <i>Goalball</i> .	N.º de Atletas envolvidos/as; N.º de Instituições envolvidas.	Atletas portadores/as de deficiência Visual	Associação Jorge Pina		
		10. Promover a Caminhada de Sensibilização ANDDI - Associação Nacional de Desporto para Deficiência Intelectual.	N.º de Atletas envolvidos/as N.º de Instituições envolvidas.	Atletas, Agentes Desportivos/as	Associação Jorge Pina; ANDDI		

Quadro 4 | Eixo 4 – Desporto e Juventude

## Eixo 5. Ambiente e Urbanismo

Tema	Objetivos	Medidas	Indicadores	Cronograma	Público-alvo	Responsável da atividade	Entidades Envolvidas na Execução
Mobilidade	Diminuir sinistralidade rodoviária; Facilitar acesso pedonal e ciclável para escolas; Promover a mobilidade suave.	1. Manter caminhos pedonais.	N.º de intervenções realizadas.	2019-2021	Público em geral	Serviço de obras	Câmara Municipal de Lisboa
		2. Dinamizar passeios periódicos pela freguesia (pedonais e de bicicleta, incluindo <i>plogging</i> )	N.º de participantes (desagregação por sexo, idade); N.º de passeios de bicicleta realizados.			Pontos Focais do Desporto e do Ambiente	
		3. Manter o espaço público que assegure a livre circulação pedonal.	% Área de espaços verdes cortada.			Serviço de Espaços Verdes	
		4. Dinamizar <i>workshops</i> de reparação de bicicletas; 5. Criar o CicloExpresso para as escolas primárias da freguesia; 6. Promover cursos para andar de bicicleta em meio urbano.	N.º de participantes (desagregação por sexo, idade); N.º de ações realizadas; N.º de voluntários/as envolvidos/as no CicloExpresso.		Residentes da freguesia	Serviço de Ambiente, Educação, Juventude e Desporto	Cenas a Pedal; CicloExpresso do Oriente.
Alimentação	Promover a alimentação saudável para todas e todos	7. Dinamizar atividades (p.e. piqueniques na Horta d’Oliva); 8. Distribuir legumes da Horta d’Oliva para entidades da freguesia e famílias carenciadas.	N.º de participantes N.º de pessoas / instituições apoiadas com legumes da Horta d’Oliva		Entidades e famílias da freguesia	Serviços de Ambiente e Intervenção Social (IS)	
Acessibilidade	Melhorar acessos a transportes públicos e edifícios públicos.	9. Planear requalificações tendo em conta as medidas descritas no “ <i>Guia de acessibilidade e mobilidade para todos</i> ”, nomeadamente: a) Largura adequada dos passeios; b) Rebaixamento de passadeiras e respetiva área de pavimento com relevo; c) Colocação de corrimão nos locais onde se verifique necessário; d) Execução de rampas com inclinação adequada. 10. Acompanhar adesão ao Olivais Porta-a-Porta (desagregado por sexo)	N.º de passadeiras rebaixadas; N.º de trabalhos de recuperação de passeios e Extensão de passeio recuperado (m); N.º de trabalhos de colocação de corrimão e Extensão de corrimão colocado (m) N.º de utilizadores/as Olivais Porta-a-Porta (desagregado por sexo)		Público em geral	Serviço de obras	
Multiculturalidade	Promover o diálogo intercultural e inter-religioso por via do ambiente.	11. Plantar e/ou proteger árvores simbólicas para as diferentes comunidades existentes na freguesia.	N.º de plantações realizadas N.º de participantes (desagregação por sexo, idade; diversidade cultural).	Primavera 2019	Pessoas de todas as culturas e religiões	Serviço Espaço Comunitário	Associação Mulheres Sem Fronteiras; Comunidade Bahai’; Gebalis: Templo de Shiva; Igrejas presentes na freguesia.
Economia Circular	Conhecer a comunidade empresária e organizacional local em torno da Economia Circular Fomentar soluções de fecho de ciclo de materiais e bens.	12. Elaborar Diretório de Empresas e outras Organizações da freguesia em Economia Circular	N.º de ofícios; N.º proprietários/as	2019-2020	Empresários/as e gestores de organizações da freguesia	Serviços de Ambiente e Economia	

Quadro 5 | Eixo 5 – Ambiente e Urbanismo

## Eixo 6. Segurança e Prevenção da Violência em Espaço Público

Tema	Objetivos	Medidas	Indicadores	Cronograma	Público-alvo	Responsável da atividade	Entidades Envolvidas na Execução	
Projeção Espaço Público	Reforçar sentido de pertença, cuidado e usufruto regular do espaço público na freguesia	1.Promover a colaboração e participação da população na manutenção do espaço público, através de: a) Dinamização de atividades na Horta d'Oliva; b) Promoção de jardins comunitários; c) Dinamização de passeios temáticos acessíveis (roteiro da água).	% Área de espaços verdes públicos utilizada por jardins/hortas comunitárias. Nº de passeios temáticos realizados. Nº de iniciativas dinamizadas na Horta d'Oliva. Nº de Entidades e Pessoas envolvidas (desagregação por sexo e escalão etário).	2019-2021	Freguesas e Fregueses dos Olivais	Serviço de Espaços Verdes e Serviço de Ambiente	Câmara Municipal de Lisboa  Entidades da freguesia que participem nas atividades da Horta d'Oliva e nos Roteiros da Água	
	Integrar necessidades da população na projeção do espaço público.	2.Efetuar um levantamento das necessidades no âmbito da utilização do espaço público, através do Orçamento Participativo.	Nº de participantes em consulta pública (desagregação por sexo, idade). Nº de projetos apoiados e realizados.			Serviço de Obras e Serviço Espaço Comunitário Bensaúde	Associação Mulheres sem Fronteiras	
Segurança no espaço público	Promover a segurança de utilização do espaço público.	3.Identificar locais com ausência ou insuficiência de iluminação pública.	Nº de ocorrências criadas e resolvidas.		2019-2021	Automobilistas, peões.	Serviço Administrativo	Policia Municipal de Lisboa e PSP
	Promover a segurança rodoviária.	4.Manter sinalização horizontal. 5.Recolocar sinalização vertical.	Nº de intervenções realizadas.				Serviço de obras	
	Garantir a segurança no espaço público.	6. Realizar Ciclo Patrulhas (projeto em vigor).	Nº de ocorrências associadas à violência.	Público em geral		Ponto Focal da Segurança	PSP	
Melhorar a segurança no Bairro Bensaúde.	7. Diagnóstico de necessidades através de aplicação de questionário (projeto em vigor). 8. Constituir grupo de segurança do Bairro Alfredo Bensaúde 9. Definir e implementar estratégias de intervenção	Nº de questionários aplicados; % Pessoas que se sentem inseguras e que apelam ao Policiamento Comunitário (desagregação por sexo, idade); N.º de ações realizadas; N.º de participantes.	População residente Bairro Alfredo Bensaúde	Serviço Espaço Comunitário Bensaúde		Policia Municipal de Lisboa Grupo Comunitário Bairro Alfredo Bensaúde		

## Eixo 7. Gestão de Pessoas, Comunicação e Imagem

Tema	Objetivos	Medidas	Indicadores	Cronograma	Público-alvo	Responsável da atividade	Entidades Envolvidas na Execução	
(In)Formação	Auscultar e envolver trabalhadores/as no diagnóstico sobre a igualdade e não discriminação no trabalho.	1. Realizar <i>Team Building</i> com o Grupo Focal do PLIND.	N.º participantes nas reuniões mensais N.º de medidas executadas / em execução apresentadas em cada reunião	Reuniões mensais	Grupo Focal	Coordenação		
		2. Aplicar questionário a trabalhadores/as da JFO.	N.º de questionários preenchidos.	1.º Trimestre de 2019	Serviço dos Recursos Humanos			
		3. Desenvolver plataforma para: apresentação de denúncias escritas por discriminação em razão do sexo, garantindo anonimato; divulgar informação em IGND.	Plataforma desenvolvida; Nº de denúncias e Nº de situações resolvidas (desagregação por sexo, idade).	2019-2021				
	Garantir informação, incluindo dados estatísticos, de qualidade, desagregada por sexo.	4. Produzir informação e conhecimento em matéria de IGND	N.º de documentos com análise desagregada por sexo (ex: Balanço social da JFO, Gestão de exposições recebidas).	2019-2021	Trabalhadores /as da JFO	Pontos focais, nas respetivas áreas		
		5. Elaborar e divulgar Guia de Boas Práticas.						
	Promover o empoderamento.	6. Promover ações de sensibilização/formação sobre: - igualdade de género (IG) e não discriminação; - gestão de tempo; - tecnologias de informação e comunicação. 7. Apoiar o <i>coaching</i> e mentoria para cargos de decisão.	Nº de ações de formação realizadas; Nº participantes (desagregação por sexo, idade);				Serviço dos Recursos Humanos	Associação Mulheres Sem Fronteiras
		8. Divulgar a funcionários/as informação sobre: a) Férias, faltas e licenças, incluindo o uso da licença parental e outros direitos de assistência a ascendentes ou descendentes; b) Direitos e deveres de trabalhadores/as.	N.º de informações disponíveis para consulta na plataforma; Nº de informações divulgadas; Nº de faltas para assistência a família (desagregação por sexo).					
Conciliação	Promover a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.	9. Elaborar modelo de organização interna e do tempo de trabalho para facilitar a conciliação.	Modelo de organização interna atualizado.					
		10. Elaborar orientação interna sobre a imagem e uso de linguagem inclusiva na documentação – interna e externa – produzida na JFO.	Regimentos, regulamentos e meios de comunicação da JFO atualizados com linguagem inclusiva; N.º cartazes que promovam a IG.				Trabalhadores/as da JFO e população em geral	Serviço da Comunicação
Comunicação	Incluir na comunicação interna e externa, a dimensão da igualdade de género na escrita e imagem.	11. Criar um cartaz institucional, orientador de comportamentos que visem a IG.	Cartazes afixados nos serviços da JFO e Forças Vivas dos Olivais.					
		Asegurar às pessoas com diversidade funcional o acesso, em condições de igualdade com as demais pessoas, às tecnologias e aos sistemas da informação e comunicação.	12. Adequar os sistemas de informação e comunicação, incluindo a Internet, às pessoas portadoras de deficiência.	Nº de ferramentas criadas / atualizadas (ex: site).		Pessoas com diversidade funcional		

#### **4.4. Monitorização e Avaliação**

Para monitorizar a implementação do presente plano pretende-se atuar a dois níveis. Por um lado, mensurar os resultados tangíveis específicos de cada medida executada, recorrendo ao conjunto de indicadores selecionados, sistematizados no ponto anterior. Por outro lado, e em simultâneo, pretende-se adotar um procedimento de apreciação mais abrangente, que permita aferir sobre o impacto do Plano Local para a Igualdade e Não Discriminação na freguesia de Olivais.

Com base no relatório anual, as medidas incluídas no PLIND poderão ser sujeitas a revisão, também anual.

#### **5. Notas Finais**

A Junta de Freguesia de Olivais considera pertinente a promoção da igualdade de género e o combate à não discriminação de forma transversal a nível de funcionamento interno e da relação externa com a sociedade civil que atua no território. O Plano Local para a Igualdade e Não Discriminação é um documento dinâmico com medidas que visam esse reforço interno e externo, no território dos Olivais. De forma colaborativa e participada com as forças vivas da freguesia, pretende-se analisar e adequar o PLIND à realidade que se altera todos os dias. Dada a especificidade da realidade social, este documento terá atualizações de atividades|iniciativas, públicos-alvo e parcerias, tentando de todas as formas que ninguém fique para trás.

## 6. Glossário

**Bullying:** subtipo de comportamento agressivo, que gera atos violentos sobre pessoas mais fracas ou diferentes, tendo, como motor, a intolerância com outrém; a agressão inclui discriminação, ofensas, exclusão, intimidação, desrespeitando a integridade física e a dignidade da pessoa, sendo por isso considerada uma afronta aos direitos humanos. Na atualidade, vem assumindo novas configurações, nomeadamente o *cyberbullying*.

**Conciliação:** Adoção de sistemas de licença parental e de assistência à família e de estruturas de cuidados a crianças e a pessoas em situação de dependência, paralelamente ao desenvolvimento de um ambiente laboral e organizacional propício à conciliação do trabalho com a vida familiar e pessoal para homens (H) e mulheres (M).

**Empoderamento:** Processo que visa a autodeterminação e a autoafirmação de pessoas.

**Desigualdade:** Assimetrias dos indicadores sociais da situação de M e de H, tanto na esfera pública (i.e. emprego, educação) como na esfera privada (i.e. organização da vida familiar e doméstica).

**Diversidade cultural:** Conjunto de características externas e internas de um determinado grupo de pessoas, tais como língua, hábitos sociais, religião, gastronomia, música e artes.

**Diversidade funcional:** Termo inclusivo, alternativo ao de «deficiência».

**Género:** Diferenças sociológicas e culturais existentes entre M e H, ou seja, refere-se a características socialmente impostas e contruídas que variam consoante uma determinada cultura e/ou um período histórico; diferente de «sexo».

**Igualdade de género:** Pressuposto de que todas as pessoas são livres para desenvolver as suas capacidades pessoais e fazer escolhas, sem limitações estabelecidas pelos papéis de género socialmente estereotipados.

**Violência doméstica:** Qualquer forma de violência física, sexual, financeira ou psicológica que ponha em risco a segurança e bem-estar de um membro da família, e/ou o uso ou a ameaça de força física ou emocional, incluindo violência sexual, na família; inclui abuso de menores, incesto, maus tratos e abusos sexuais ou de outro tipo de um membro do agregado familiar.

**Violência de género:** Imposição da vontade e do comportamento por parte de determinado género a outro género; a violência de género pode ser de diversos tipos: física, psicológica, financeira, sexual, coerciva, etc.

**Sexo:** Categoria biológica e sexual que diferencia os “seres humanos” em H e M.

## 7. Bibliografia

- ISEGULisboa (coord.) (2016). *Igualdade de género nas empresas – Break Even – Guia para a Promoção da Igualdade entre Mulheres e Homens*. Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa, Lisboa.
- CIG (201). *Implementação de Planos de Igualdade na Administração Pública Central – Questionário de autodiagnóstico*. Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Lisboa.
- CES (2016). *Local Gender Equality – Mainstreaming de Género nas Comunidades Locais – Kit de ferramentas para diagnósticos participativos*. Centro de Estudos Sociais, Lisboa.
- CES (2016). *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género na Educação*. Centro de Estudos Sociais, Lisboa.
- CES (2016). *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género na Saúde e na Ação Social*. Centro de Estudos Sociais, Lisboa.
- CES (2016). *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género na Violência no Trabalho*. Centro de Estudos Sociais, Lisboa.
- CES (2016). *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género na Mobilidade e Transportes*. Centro de Estudos Sociais, Lisboa.
- CES (2016). *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género na Segurança e Prevenção da Violência no Espaço Público*. Centro de Estudos Sociais, Lisboa.
- CES (2016). *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género na Cultura, Desporto, Juventude e Lazer*. Centro de Estudos Sociais, Lisboa.



- CES (2016). *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género no Urbanismo e Ambiente*. Centro de Estudos Sociais, Lisboa.
- CES (2016). *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género na Gestão de Pessoas, Formação e Emprego*. Centro de Estudos Sociais, Lisboa.
- ISCTE (2008). *Guião para a Implementação de Igualdade na Administração Pública Local*. Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa
- CML (2014). I Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género do Município de Lisboa | 2014 – 2017, Câmara Municipal de Lisboa
- CML. (2016a). *Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas 2016*. EMAAC, Câmara Municipal de Lisboa
- CML. (2016b). *Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território de Lisboa (REOT) 2015 (Vol. I)*. Câmara Municipal de Lisboa
- PPDM. (2018). *Glossário*. Consulta em dezembro 2018. Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

## **Legislação de Referência**

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de maio, que aprova a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND)

## **Ficha Técnica**

**Título:** Plano Local para a Igualdade e Não Discriminação

**Edição:** Junta de Freguesia de Olivais

**Coordenação:**

Vanessa Madeira

**Consultoria:**

Pelouro Práticas de Igualdade e Sustentabilidade – Vogal Cátia Rosas

**Grupo Focal da JFO:**

Ação Social, Saúde e Educação – Cristina Reis

Ambiente e Urbanismo – João Cruz e Lisete Carvalho

Cultura – Catarina Mateus

Desporto e Juventude – Renato Leitão

Gestão de Pessoas, Comunicação e Imagem – Margarida Oliveira e Elisabete Santos

Segurança e Prevenção da Violência no Espaço Público – Ricardo Monteiro

**Entidades Envolvidas**

Associação Mulheres Sem Fronteiras

Animar - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

Associação Casa Qui

Associação Jorge Pina

CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Comunidade Bahai'i

Cenas a Pedal

Escola Santa Maria dos Olivais

Gebalis

Instituto de Apoio à Criança

Polícia Municipal de Lisboa

Polícia Segurança Pública

Rotary Club Lisboa-Olivais

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Templo Shiva (Comunidade hindu)

Women in Business